



1

Ata da 3ª Reunião Ordinária

2 Aos 16 dias do mês de agosto de 2012, às 14hs, o Subcomitê do Sistema
3 Lagunar de Maricá-Guarapina deu início a 3ª Reunião Ordinária, realizada na
4 sede do Sindicato Rural de Maricá, Rua Joaquim Eugênio dos Santos, Centro,
5 Maricá – RJ, com a presença dos membros do Subcomitê, conforme relação a
6 seguir: Usuários: CEDAE - José Alexandre Silva dos Santos; Garfos Captação
7 de Serviços de Transporte LTDA - Luiz Pacheco Junior. Sociedade Civil:
8 APALMA – Flávia Lanari Coelho; Movimento Pró-Restinga (MPR) – Selma
9 Holzer; ECCOVIDA - Thais Alana M. C. Jorge; Poder Público: IBAMA - Jorge
10 Porto; FIPERJ - Rodrigo Fróes Silva; PMM Secretaria do Ambiente e Urbanismo
11 - Carlos Henrique Sarmiento da Cruz; PMM Secretaria de Saúde - Leandro
12 Guerra. **Convidados:** Apalma - Eucilio Sobrinho; Conselheira Itaipuaçu Concid -
13 Nina Sieczko; Abes Rio - Ana Paula Carvalho; Secretaria Projetos
14 Especiais/PMM – Luciana Andrade Viana; COHIDRHO - Miguel Figueiredo;
15 COHIDRHO - Rubens Alexandre; FASA - Fernando Uesa. **Secretaria Executiva**
16 **Provisória:** Pomy Yara Romancini Meirelles. A 3ª reunião teve a seguinte pauta
17 programada: 1 – Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 2 –
18 Apresentação pelo INEA do projeto de Saneamento de Maricá. 3 – CTPESCA; 4
19 – Informes gerais. Com a palavra, Flávia Lanari inicia a reunião com o primeiro
20 item de pauta: Aprovação da ata da reunião anterior. A Srª Ana Paula Carvalho
21 realizou a leitura da ata, que foi aprovada por unanimidade. Item 2 da pauta:
22 Apresentação pelo INEA do projeto de Saneamento de Maricá. Com a palavra o
23 Sr. Miguel, representante da empresa COHIDRHO contratada pelo INEA para
24 elaborar o projeto básico. O Sr. Miguel disse que o projeto foi elaborado em
25 2010 para o primeiro distrito de Maricá. Disse também que a topografia de
26 Maricá é definida por três bacias: bacia 1 – drenante para rio Mumbuca, bacia 2
27 – drenante para o rio Vigário e bacia 3 – Bacia da Barra, e que o projeto de
28 esgotamento sanitário foi elaborado seguindo sem o caimento do terreno, e
29 consiste basicamente na ligação domiciliar que leva para a rede coletora, que
30 por sua vez é levada para os pontos baixos, e nos pontos baixos são instaladas
31 as estações elevatórias que por fim levam para as estações de tratamento de



32 esgoto. Em relação ao crescimento populacional, o Sr. Miguel explicou que tanto
33 para sistema de tratamento de água e para o sistema de tratamento de esgoto,
34 trabalha-se com o horizonte de 20 anos, e informou que foi realizado um projeto
35 estatístico com previsões matemáticas, onde se definiu a previsão de
36 crescimento populacional para Maricá, considerando o adicional da população
37 flutuante nos fins-de-semana, feriados, festas de fim de ano, carnaval etc. e o
38 fator da instalação do Comperj. Informou também que o projeto básico tem um
39 horizonte de aproximadamente 60 mil pessoas com vazão média/dia de 95,30 l/s
40 e vazão máxima de 169,70 l/s, e que todas as estações de tratamento serão do
41 tipo convencional, incluindo tratamentos preliminares, primários, secundários,
42 terciários e remoção de nutrientes, além de sistema de desinfecção de efluente
43 final. Isto porque as três estações de tratamento terão seus efluentes lançados
44 na Lagoa de Maricá que possui um ambiente lântico com possibilidade de
45 eutrofização. A 1ª estação de tratamento irá tratar efluentes coletados nos
46 bairros de Itapeba, Ubatiba, Maricá-Centro e Araçatiba. A 2ª ETE irá tratar
47 efluentes coletados nos bairros de São José de Imbassaí, Retiro, e parte do
48 Bairro de Pedra de Inoã. A 3ª e última tratará os efluentes coletados nos bairros
49 da Barra de Maricá e Jacaroá e também lançado na Lagoa de Maricá. A Srª
50 Luciana, Secretária Municipal de Projetos Especiais disse que a execução da
51 primeira fase do projeto custa 91 milhões e o governo federal liberou 32 milhões.
52 O Sr. Miguel disse que Petrobras sinalizou um possível financiamento nessa
53 primeira fase. Selma questionou se o local da ETE da Barra não estaria em área
54 de proteção permanente da lagoa, tendo como resposta que a estação seria de
55 pequeno porte e não haveria problema. Questionou ainda o número de pessoas
56 atendidas, que estaria aquém da real população da área do projeto, que não
57 contava com a população dos condomínios, que não seria atendida. Rodrigo
58 Fróes perguntou se haveria um plano B caso a planta de operação do
59 saneamento não funcionasse e chamou a atenção para o fato de que apenas ¼
60 de Maricá seria saneado, sem que fosse contemplada a totalidade do esgoto
61 que chega à lagoa, inclusive dos condomínios presentes no entorno da lagoa,
62 sendo que estes são de responsabilidade dos mesmos segundo lei municipal.
63 Flávia completou que apesar da lei, não era certeza que os condomínios

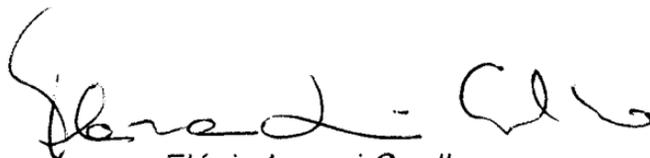


64 cumprissem-na, e que deveria haver uma fiscalização em todos eles para se
65 saber da situação real. Sem que houvesse concordância sobre as respostas aos
66 questionamentos feitos, Flávia agradeceu a apresentação do Sr. Miguel e
67 prosseguiu com o Item 3 da pauta: CTPESCA. Ela sugeriu que esse ponto de
68 pauta fosse incluído na próxima reunião por motivo de ausência dos membros
69 da CT. Todos aprovaram a sugestão. Item 4 da pauta: Informes: Rodrigo Fróes
70 disse que é muito importante que a Prefeitura, através da Secretaria Municipal
71 de Agricultura e Pesca, participe das reuniões do Subcomitê e disse que foi
72 apresentada para a Secretaria de Agricultura e Pesca uma proposta de
73 revitalização das colônias e outra para o desenvolvimento da pesca e
74 aquicultura, e sugeriu que o subcomitê convide o responsável da SEDRAP para
75 apresentar o projeto que está sendo executado em Itaipu, além doo Secretário
76 de Agricultura de Pesca de Maricá, para que juntos possam pensar em um
77 projeto especificamente para os Sistemas Lagunares de Maricá. A Sr^a Flávia
78 Lanari disse que irá enviar um ofício convidando o atual Secretário de Agricultura
79 e Pesca para participar das reuniões do Subcomitê. Carlos Henrique sugeriu que
80 fosse solicitado ao Secretário de Agricultura e Pesca uma apresentação para o
81 subcomitê sobre quais são os projetos que a secretaria está executando no
82 momento. A Sr^a Flávia disse que o subcomitê irá oferecer algumas palestras
83 para a comunidade e no momento já estão sendo viabilizadas três palestras. A
84 Sr^a Flávia Lanari disse que o objetivo é trazer cada vez mais participantes para
85 as reuniões do Subcomitê e disse que foi encaminhado um ofício do CBHBG,
86 para a Capitânia dos Portos do Rio de Janeiro convidando-a a participar das
87 reuniões do Subcomitê. Disse também que as universidades que não estão
88 participando de outros subcomitês serão também convidadas. José Alexandre
89 informou que a Cedae está dando continuidade às obras do bairro de Ponta
90 Negra e também que dentro da estrutura da Cedae em Maricá está sendo
91 providenciada uma sala para ser o escritório do subcomitê e o prazo previsto
92 para entrega da sala é de 20 dias. Flávia Lanari esclareceu que quando a
93 Delegatária do CBHBG estiver funcionando serão contratados dois funcionários
94 para trabalhar no escritório do subcomitê e informou que Roberto Ferraz, diretor
95 secretário do subcomitê comunicou que vai abrir mão do cargo por motivos



Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina.

96 particulares, no que ela disse ser isso muito preocupante, pois a coordenação do
97 Subcomitê tem que ser paritária, e o setor usuário terá que indicar outro
98 representante, mas irá solicitar a ele que permaneça no cargo por pelo menos
99 mais um mês. Ana Paula disse que agora é outro momento, e o subcomitê terá
100 apoio administrativo e isso facilitará muito o trabalho do Secretário. Flávia
101 perguntou se algum dos presentes teria mais algum outro informe. Não havendo
102 mais nenhuma manifestação deu-se por encerrada a reunião.

103
104
105
106
107 

Flávia Lanari Coelho

Diretora Geral